

145

**ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO DO GENE DO FATOR NEUROTROFICO DERIVADO DO CÉREBRO (BDNF) COM O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE.**

*Angélica Salatino de Oliveira, Julia Pasqualini Genro, Tatiana Roman, Cristian Zeni, Guilherme Polanczyk, Luis Augusto Rohde, Mara Helena Hutz (orient.) (UFRGS).*

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é uma desordem psiquiátrica comum na infância e adolescência, sendo caracterizada principalmente por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade. A partir destes sintomas, três tipos clínicos são reconhecidos: predominantemente desatento, predominantemente hiperativo-impulsivo e combinado (combinação dos sintomas de ambos os grupos). Estudos etiológicos confirmam que a transmissão da doença é complexa, envolvendo o efeito de muitos genes, além da contribuição ambiental. Tendo em vista que o TDAH está associado ao neurodesenvolvimento e o gene *BDNF* está envolvido no crescimento e desenvolvimento dos neurônios, este gene torna-se um bom candidato para estudos de suscetibilidade genética. O polimorfismo funcional *val66met* do *BDNF* é caracterizado pela troca de um nucleotídeo guanina para adenina, causando uma substituição do aminoácido valina pra metionina no códon 66 do peptídeo. O objetivo deste estudo foi testar se este polimorfismo está associado ao TDAH. A amostra foi composta de 224 famílias com pelo menos 1 filho afetado. Os pacientes passaram por avaliação clínica pelo Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O polimorfismo foi investigado pela técnica de PCR e por clivagem com a enzima de restrição *Eco72 I*. Utilizando o programa TRANSMIT não se verificou transmissão preferencial de nenhum alelo para as crianças afetadas na amostra total ( $p=0,62$ ), nem nas amostras do subtipo combinado ( $p=0,89$ ) ou desatento ( $p=0,91$ ). Os resultados indicam que na presente amostra esta variante parece não influenciar o desenvolvimento do TDAH. Entretanto, este resultado não exclui o papel deste gene no transtorno, tendo em vista que seu efeito pode ser muito pequeno e difícil de detectar ou outro polimorfismo nesse gene pode ser o marcador.